



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Turismo

Disciplina: Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I

Carga Horária Semestral: 40 h/a

Semestre do Curso: 5º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Introdução ao idioma espanhol. Diferenças essenciais entre a língua espanhola e a língua portuguesa. Conhecimento da estrutura gramatical e vocabulário básico para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Leitura e compreensão de textos gerais e específicos. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionados à atividade turística.

2 - Objetivo Geral

Desenvolver o vocabulário, a prática de leitura e conversação. Compreender os termos técnicos e textos em Língua Espanhola. Conhecer a civilização e cultura espanhola.

3 - Objetivos Específicos

- ✓ Fazer previsões do conteúdo do texto a partir da análise de títulos, gráficos e ilustrações,
- ✓ Concentrar atenção nas palavras cognatas,
- ✓ Deduzir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto,
- ✓ Procurar informações específicas,
- ✓ Fazer uma leitura rápida sem se preocupar com o conhecimento isolado de cada palavra ou com vocábulos desconhecidos,
- ✓ Preparar os alunos para a habilidade de leitura e comunicação oral,
- ✓ Ler e compreender textos,
- ✓ Conhecer a cultura da Espanha e de alguns países de fala hispânica,
- ✓ Expressar-se nas mais variadas situações vivenciadas no dia-a-dia.

4 - Conteúdo Programático

- ✓ Profissões,
- ✓ Músicas e vídeos relacionados ao turismo.
- ✓ Leitura de jornal em Língua Espanhola,
- ✓ Informações no aeroporto e restaurante,
- ✓ Números,
- ✓ Horários Públicos,
- ✓ Simulações do cotidiano,
- ✓ Técnicas e estratégias de leitura,
- ✓ Textos informativos da área de turismo.

5 - Metodologia de Ensino



O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e interativas, visando:

- ✓ Atividade de expressão oral (conversação),
- ✓ Atividade de expressão escrita (produção de texto),
- ✓ Atividade de compreensão auditiva (diálogos, músicas, documentários e filmes específicos),
- ✓ Atividade de compreensão escrita (leitura de texto original: revistas, jornais e livros),

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja,



após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



8 – Bibliografia Básica

ÁLVAREZ, F.B.; PECHARROMÁN, J.G. História de Espanha. São Paulo: Sgel, 2002.
BURGOS, M.A.; ALLEGRETTO, I. C. Como se fala em espanhol: prontuario. São Paulo: Letraviva, 2001.
MICHAELIS: Dicionário escolar espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
VÁZQUEZ, G.; DÍAS, N. História de América Latina. São Paulo: Sgel, 2002.

9 – Bibliografia Complementar

ALVES, A.M.; MELLO, A. Vale! Avanzamos. SP: Moderna, 2002. V.1, 2, 3 e 4.
CASTRO VIUDEZ, F. et al. Curso de español para extranjeros: Ven 1. Madrid: Edelsa, 2000.
JIMÉNEZ, F.P.; et al. Vamos a Hablar. Curso de Lengua Española. SP: Ática, 2001. v.1, 2, 3, 4.
MILANI, E.M. Gramática de Espanhol para brasileiros. SP: Saraiva, 2001.
Textos retirados de revistas ou sites específicos.